

REFLEXÕES SOBRE A TOXOPLASMOSE CONGÊNITA, COMPLICAÇÕES E A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

IGARASHI, Regiane Laís Silveira^{1*}; SANCHES, Gabrieli Costa Sanches²; BRIOSCHI, Beatriz da Silva³; LOZZANO, Tatiani da Silva Palhota⁴

¹Enfermagem Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium Araçatuba (SP)

²Enfermagem Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium Araçatuba (SP)

³Enfermagem Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium Araçatuba (SP)

⁴Docente do curso de Enfermagem, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Araçatuba (SP)

A toxoplasmose é uma patologia parasitária, do qual remove os nutrientes que necessita para sobreviver. O *Toxoplasma gondii*, acomete o homem e os animais sendo predominantes nos gatos. Manifestam-se em diferentes formas, alimentos, fezes e água contaminada, transfusão sanguínea e órgãos, possivelmente ocorrerá a transmissão da mãe para o feto denominada toxoplasmose congênita. A forma congênita causa complicações graves ao feto, podendo comprometer o sistema nervoso central, retinocoroidite e até mesmo acarretar um aborto espontâneo. O risco de infecção fetal se torna maior com a idade gestacional, porém, a gravidade das sequelas é menor. É de vital importância que tanto a equipe de enfermagem quanto a equipe multiprofissional que prestam cuidados às gestantes no pré-natal e também às puérperas e recém-nascidos solicitar e realizar exames sorológicos, testes como imunofluorescência, hemoaglutinação, immunosorbentagglutination assay (ISAGA), enzyme-linked immunosorbent assay (ELISA) ou microparticle enzymeimmunoassay (MEIA). O diagnóstico precoce assim como o tratamento antiparasitário adequado da mãe é capaz de reduzir a taxa de transmissão para o feto e o número de sequelas nos casos em que a infecção intrauterina já ocorreu.

Descritores: Toxoplasmose Congênita, Complicações, Diagnóstico precoce.